



PERFIL COGNITIVO DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Juliana Bencini Nicoletti Camillo, Rafaela Batista Souza, Celso Vilella Matos, Camila Carneiro de Souza, Elaine Cristina da Silva.

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim* (CEJAM), Centro de Medicina de Reabilitação Lucy Montoro Santos (CMRMS), Santos, Brasil

Eixo Temático: Reabilitação e Cuidados Paliativos (LT12)

Introdução

Programas de estimulação precoce têm demonstrado efeitos positivos sobre o desenvolvimento infantil e a qualidade de vida das crianças.

Embora a relevância dessas intervenções esteja amplamente documentada, especialmente na literatura internacional, ainda são escassos estudos no contexto brasileiro.

Objetivo

Avaliar o desempenho cognitivo de crianças que passaram por um grupo de estimulação precoce (GEP) em uma unidade de reabilitação.

Métodos

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CEJAM (CAAE 88219625.7.0000.9107).

Trata-se de um estudo prospectivo com amostra composta por 8 crianças e com hipótese diagnóstica de atraso global do desenvolvimento.

Foi utilizado o instrumento da Escala Bayley de Desenvolvimento Infantil – III para avaliar os domínios cognitivo, de linguagem e motor das crianças antes do início e término do GEP (períodos pré-intervenção e pós-intervenção).

O GEP é composto por um total de 12 encontros semanais com duração de 50 minutos cada, sendo conduzidos por equipe multiprofissional e, com orientações aos cuidadores para promoção da estimulação das crianças.

Para efeitos deste recorte do trabalho, foram considerados apenas os resultados extraídos do domínio cognitivo da Escala Bayley III.

Na análise dos resultados, foi utilizado o teste estatístico não paramétrico denominado Wilcoxon para comparar as diferenças entre os períodos pré-intervenção e pós intervenção no domínio cognitivo, sendo adotado nível de significância de $p < 0,05$ ou 5%. Para os dados obtidos das pontuações brutas e compostas do domínio cognitivo e a caracterização da amostra, foi feita a estatística descritiva.

Conclusão

Os achados preliminares demonstraram melhora no domínio cognitivo de crianças com hipótese diagnóstica de atraso global do desenvolvimento após acompanhamento em um programa de estimulação precoce com intervenção multidisciplinar.

Embora o tamanho amostral seja pequeno, esta melhora da função cognitiva reforçou a necessidade de programas de orientações e manejos precoces nessa população, particularmente no que tange às diferenças observadas no desempenho cognitivo.

Resultados

Tabela 1 - Descrição dos resultados do domínio cognitivo através da Escala Bayley III, nos períodos pré-intervenção e pós-intervenção.

Domínio Cognitivo (Escala Bayley III)			
		Mín-Máx pontos	Média (DP)
Pré-intervenção (GEP)	Pontuação Bruta	6-45	25,33 ($\pm 1,45$)
	Pontuação Composta	55-75	57,50 ($\pm 7,07$)
Pós-intervenção (GEP)	Pontuação Bruta	9-52	35,13 ($\pm 12,76$)
	Pontuação Composta	55-85	63,75 ($\pm 11,88$)

Legenda: DP (desvio padrão); Mín (mínimo), Máx (máximo).

Participaram 8 crianças do sexo feminino e hipótese de atraso global do desenvolvimento, sendo 37,5% com histórico de prematuridade. A idade média das crianças: pré-intervenção - 17,37 meses (DP = $\pm 4,27$) e pós-intervenção - 21,63 meses (DP = $\pm 3,77$).

Os resultados permitem indicar que no período pós-intervenção do GEP, observou-se aumento na pontuação bruta e composta do domínio cognitivo (tabela 1).

De acordo com o teste Wilcoxon, encontrou-se diferenças estatisticamente significativas entre os momentos pré e pós-intervenção nos escores brutos ($Z = -2,52$; $p = 0,012$) e compostos ($Z = -2,06$; $p = 0,039$).

Não foram observadas associações estatisticamente significativas entre idade e desempenho cognitivo.

Acesse o trabalho na íntegra!

